



PETI

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2023 - 2027

RESOLUÇÃO Nº 216 DE 9 DE MARÇO DE 2023
E DELIBERAÇÃO Nº 13 DE 27 DE MARÇO DE 2023

CODEVASF 

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Antônio Waldez Góes da Silva
Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional

Marcelo Andrade Moreira Pinto
Presidência da Codevasf

José Vivaldo Souza de Mendonça Filho
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental (AR)

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto
Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação (AI)

Henrique de Assis Coutinho Bernardes
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura (AD)

Lucas Felipe de Oliveira
Área de Estratégia e Finanças (AE)

Anna Cláudia Pereira do Nascimento
Área de Administração e Tecnologia (AA)

Marco Antônio Graça Câmara

1ª Superintendência Regional - Montes Claros (MG)

Harley Xavier Nascimento

2ª Superintendência Regional - Bom Jesus da Lapa (BA)

Aurivalter Cordeiro Pereira Da Silva

3ª Superintendência Regional - Petrolina (PE)

Marcos Alves Filho

4ª Superintendência Regional - Aracaju (SE)

João José Pereira Filho

5ª Superintendência Regional - Penedo (AL)

Miled Cussa Filho

6ª Superintendência Regional - Juazeiro (BA)

Marcelo Vaz da Costa e Castro

7ª Superintendência Regional - Teresina (PI)

Clovis Luis Paz Oliveira

8ª Superintendência Regional - São Luís (MA)

Abelardo Vaz Filho

9ª Superintendência Regional - Goiânia (GO)

Cesar Felix Fragoso

10ª Superintendência Regional - Palmas (TO)

Hilton Rogerio Maia Cardoso

11ª Superintendência Regional - Macapá (AP)

Wellington Dias Lopes Junior

12ª Superintendência Regional - Natal (RN)

Ana Paula Lima Rocha Soares

Gerência de Tecnologia da Informação (AA/GTI)

Andreia Moraes

Unidade de Governança de Tecnologia da Informação (AA/GTI/UGT)

Marco Tulio Nogueira Silva

Unidade de Sistemas de Informação (AA/GTI/USI)

Carlos Magno Barbosa

Unidade de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (AA/GTI/UIT)

Sara Janaina Lima Lopes

Unidade Regional de TI da 1ª Superintendência Regional - Montes Claros (MG)

Carlos Sales Bernardino

Unidade Regional de TI da 2ª Superintendência Regional - Bom Jesus da Lapa (BA)

Djan Ferreira da Silva

Unidade Regional de TI da 3ª Superintendência Regional - Petrolina (PE)

Jorge Raimundo Azevedo Salomão

Unidade Regional de TI da 4ª Superintendência Regional - Aracaju (SE)

Geraldo Pereira Leite Junior

Unidade Regional de TI da 5ª Superintendência Regional - Penedo (AL)

Thiago Felipe Campos Nascimento

Unidade Regional de TI da 6ª Superintendência Regional - Juazeiro (BA)

Willame Vieira Lima

Unidade Regional de TI da 7ª Superintendência Regional - Teresina (PI)

Carlos Victor Rocha dos Anjos

Unidade Regional de TI da 8ª Superintendência Regional - São Luís (MA)

Equipe de elaboração do PDTI

Tatiana Christine Soares Oliveira

Marcus Vinicius Vilela

Luiz Gustavo Lustosa Colombo

Quadro de Revisão

Versão	Data	Descrição	Responsável
0.1	01/06/2022	Elaboração do documento	Equipe de elaboração
0.2	10/05/2023	Ajustes quanto à estrutura orgânica da Empresa conforme Regimento Interno vigente	Equipe de elaboração

Sumário

1	Apresentação da Empresa	9
2	Apresentação do PETI.....	11
3	Introdução	12
4	Apresentação da Gerência de TI	13
5	Documentos de Referência.....	17
6	O Planejamento Estratégico Institucional (PEI)	17
7	Referencial Estratégico de TI.....	21
8	Metodologia adotada	22
9	Contexto atual e diagnóstico	24
10	Objetivos Estratégicos de TI.....	26
11	Mapa Estratégico	27
12	Iniciativas Estratégicas	28
12.1	Indicadores de Desempenho do PETI.....	29
13	Abrangência, vigência e revisão	45
13.1	Abrangência	45
13.2	Vigência.....	45
13.3	Revisão	45
14	Aprovação e Publicação.....	46
14.1	Aprovação	46
14.2	Publicação.....	46
15	Considerações finais.....	47

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Documentos de referência.....	17
Tabela 2 - Referencial estratégico.....	21
Tabela 3 - Objetivos Estratégicos de TI (OETI)	26
Tabela 4 - Iniciativas Estratégicas	28

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da AA/GTI.....	15
Figura 2 - Organograma das GRA/UTI	16
Figura 3 - Mapa Estratégico do Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf 2022/2026.....	18
Figura 4 - IT-Balanced Scorecard.....	23
Figura 5 - Mapa Estratégico de TI	27

“O que pode ser medido, pode ser melhorado”

Peter Drucker

Toda organização deve, além de definir suas atribuições, ter clareza sobre o rumo a seguir, com o objetivo de atingir o futuro desejado. Qual o nosso negócio? Para onde caminhamos, ou seja, no que vamos nos transformar? O que gostaríamos de ser e alcançar? E o que é preciso fazer para que possamos alcançar as realizações pretendidas?

Por trás de toda organização de sucesso existe uma estratégia eficaz. Não é à toa, portanto, que o Planejamento Estratégico é hoje a ferramenta de gestão mais utilizada por empresas e órgãos da administração pública. É fundamentalmente com essa questão que se ocupa o Planejamento Estratégico.

O Planejamento e a Gestão Estratégica têm a função precípua de estabelecer o direcionamento da organização, promovendo, para isso, o alinhamento dos recursos e esforços da organização. Assim, o foco principal concentra-se nas decisões importantes, as quais devem ser tomadas no tempo certo, porém antes de se tornarem urgentes, uma vez que são objeto do próprio planejamento.

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), para o período 2023-2027, é resultado do esforço de convergência das ações de Tecnologia da Informação elaborado pela Gerência de Tecnologia da Informação (AA/GTI) que busca, por meio de alinhamento com o mapa estratégico da Codevasf, traçar o caminho a ser seguido, cujo propósito é contribuir para a efetividade de uma gestão ética e eficiente, como também promover a gestão dos serviços e recursos de Tecnologia da Informação em harmonia com as áreas de negócio da Codevasf.

Ana Paula Lima Rocha Soares
Gerente de Tecnologia da Informação

1 Apresentação da Empresa

A Codevasf é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e sua história está associada à importância do rio São Francisco no âmbito do crescimento social e econômico brasileiro.

Em 16 de julho de 1974, a Lei nº 6.088 criou a Codevasf para atuar, originalmente, na bacia hidrográfica do rio São Francisco abrangendo 636.073,10 km² (7,47% do território nacional), em 504 municípios, em seis estados: Alagoas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe, além do Distrito Federal.

Por força das Leis 9.954/2000, 12.040/2009, 12.196/2010, 13.481/2017, 13.507/2017, 13.702/2018, e 14.053/2020 a empresa passou a atuar em 3.113.903,78 km², abarcando 36,59% do território nacional, 2.675 municípios, em quinze estados: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins, além do Distrito Federal.

A Codevasf é responsável pelo desenvolvimento de várias bacias hidrográficas do Brasil. Inicialmente suas ações concentraram-se no Vale do Rio São Francisco, utilizando como principal suporte a irrigação e suas ações têm contribuído para consolidar essa atividade na região do semiárido brasileiro, rica em recursos naturais e, ao mesmo tempo, carente de investimentos.

A Companhia atua em ações relacionadas, principalmente, ao desenvolvimento da agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, estruturação de atividades produtivas, oferta de água para garantia da segurança hídrica e no apoio ao estabelecimento de arranjos produtivos agroindustriais, através da promoção de investimentos privados e públicos, atendendo a mais 2000 municípios e aproximadamente 17 milhões de pessoas.

O modelo de negócios da empresa está estruturado no âmbito de sua missão que é promover o desenvolvimento regional das bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais por meio da implantação de políticas públicas. A Codevasf vem atuando, ao longo de mais de 48 anos de existência, em áreas onde a presença do poder público se faz necessária para dotar territórios carentes de infraestrutura e de acesso a bens e serviços públicos de qualidade, bem como fomentar o desenvolvimento das diversas atividades produtivas. A sua finalidade essencial é a consecução do interesse público, portanto, tem o mérito de cobrir deficiências

de mercado e gerar valor intangível à sociedade.

As atuais linhas de negócios da Empresa são:

- a) Segurança hídrica;
- b) Agricultura irrigada;
- c) Economia sustentável;
- d) Apoio a estruturação de cidades;
- e) Planejamento regional e inovação.

Para atender o diversificado conjunto de ações, que estão sob responsabilidade da Companhia, é fundamental possuir uma estrutura tecnológica adequada às necessidades das áreas finalísticas da empresa.

Desta forma, o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) é a declaração pública e formal do compromisso da gerência de TI com o cumprimento dos objetivos estratégicos institucionais. Em suma, é a ferramenta de alinhamento dos esforços da área de Tecnologia da Informação, ao cumprimento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para a gestão e governança com vistas a propiciar o desenvolvimento das áreas de atuação da Empresa.

2 Apresentação do PETI

Buscando sempre a melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados pela Companhia, este planejamento declara que a TI fica institucionalmente comprometida no exercício de apoio e alavancagem dos objetivos estratégicos institucionais. Neste sentido, o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) é fundamental para direcionar as ações de TI, visando o desenvolvimento tecnológico sustentável da Codevasf.

O PETI tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente vinculados às metas e objetivos do negócio/estratégia da Instituição e, portanto, alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional da Companhia.

Este Planejamento é um processo dinâmico e interativo para estruturar estratégica, tática e operacionalmente os sistemas de informação e a infraestrutura de TI. Estabelece metas para o futuro, das quais visam dar suporte às tomadas de decisões e organizar prioritariamente as atividades necessárias para a execução das decisões no âmbito do Codevasf. Norteia-se pelos objetivos estratégicos, no sentido de organizar e planejar os serviços, ações e projetos, de maneira a monitorar a sua contribuição para a organização e a sociedade.

Posto isto, a Codevasf almeja com o seu PETI planejar as ações de TI, necessárias para atingir os objetivos estratégicos propostos no Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027.

Ademais, a Codevasf na sua gestão de governança de TI, visa manter a conformidade com as recomendações dos órgãos de controle do Governo Federal.

O TCU reforça a obrigatoriedade: “[...] a licitação deve ser precedida de minucioso planejamento, realizado em harmonia com o planejamento estratégico da instituição [...]” (Acórdãos TCU - Ac1521/03-P; 1558/03-P; 2094/04-P; 117/06-P; 304/06-P; Ac2746/10-P; Ac11/11-P; Ac2612/11-P).

Outrossim o planejamento é obrigação constitucional: CF, art. 37, 70, 71 e 174, e legal: Decreto-Lei 200/67, Título II: Dos Princípios Fundamentais, Art. 6º: As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I – Planejamento (...), Planejamento é exigência do Controle: Lei 4.320/1964; CF, art. 74; Decisão Normativa TCU nº 85/2007.

3 Introdução

A tecnologia da informação é compreendida com uma gama de soluções relacionadas a diversos setores, dentre eles: estratégico, organizacional e administrativo, colocando a TI como de vital importância para manter e apoiar o crescimento de qualquer organização.

Em razão direta, e somada a grande especificidade dos produtos e soluções disponíveis atualmente no mercado de TI, existe uma necessidade crescente de investimentos nessa área, e com isso, cresce também a atenção em relação ao planejamento da escolha e da correta definição das soluções a serem adquiridas.

A tecnologia da informação desempenha importante papel para a persecução dos objetivos organizacionais. Isso requer a busca por uma gestão cada vez mais profissional e efetiva, objetivando garantir que os investimentos na área estejam alinhados com o planejamento estratégico institucional.

A TI evoluiu de um posicionamento clássico de suporte administrativo para um lugar de desempenho estratégico dentro das instituições. A área muitas vezes ultrapassa a função de ferramenta e assume papel de fator crítico de sucesso. A aplicação efetiva de TI pressupõe a integração entre a estratégia de tecnologia da informação alinhada às metas institucionais.

A estratégia de TI e seu alinhamento com o planejamento estratégico da Instituição têm como finalidade orientar o planejamento e o monitoramento de seus objetivos estratégicos e de suas metas de maneira a consolidar a importância estratégica da área de TI e garantir seu alinhamento às áreas finalísticas da Instituição.

4 Apresentação da Gerência de TI

No âmbito da Codevasf, há a Gerência de Tecnologia da Informação – AA/GTI, subordinada à Área de Administração e Tecnologia, sendo esta, vinculada diretamente à Presidência da Codevasf. A AA/GTI é a unidade orgânica responsável por tratar dos assuntos relacionados a Tecnologia da Informação.

Conforme o Regimento Interno da Codevasf, aprovado pela Deliberação nº 19 de 30 de maio de 2022, à Gerência de Tecnologia da Informação (AA/GTI) compete:

- Propor, supervisionar o desenvolvimento e acompanhar a implantação da Política de Gestão da Tecnologia da Informação na Empresa, envolvendo, em especial, as diretrizes para o plano de tecnologia da informação, a política de segurança da informação, as diretrizes para utilização dos recursos de TI e a regulamentação das boas práticas para o gerenciamento da infraestrutura de TI;
- Planejar, coordenar e controlar as atividades de construção e manutenção de sistemas, bem como o gerenciamento dos projetos de TI, efetuadas diretamente ou através de terceiros, na Sede e nas Superintendências Regionais;
- Supervisionar a elaboração do orçamento em relação às rubricas que digam respeito às atividades de TI;
- Dar suporte aos usuários de informática.

A estrutura da Gerência de Tecnologia da Informação possui 04 (quatro) unidades, sendo 03 (três) unidades específicas de TI, conforme descrito a seguir:

- a) Unidade de Sistemas de Informações**, a qual compete construir, testar e implantar sistemas computadorizados a partir dos modelos de processos e análise de negócios e requisitos, bem como proceder à manutenção desses sistemas; gerenciar as atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas, de acordo com as melhores práticas, participar da avaliação e escolha de sistemas de informações disponíveis no mercado; projetar, implantar e administrar o banco de dados corporativo; desenvolver as estruturas físicas, a partir das especificações lógicas apresentadas pelas equipes de projeto de sistemas, bem como avaliar a performance, padrões e qualidade das estruturas de dados propostas; definir e manter a segurança da estrutura de dados, propiciando uso eficiente e acessos controlados ao Banco de Dados Corporativo;

b) Unidade de Infraestrutura e Tecnologia, a qual compete assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de comunicação de dados, voz e imagem na Empresa; monitorar os serviços prestados por terceiros quanto à comunicação de dados, voz e imagem; assegurar o perfeito funcionamento dos serviços de operação e demais procedimentos do Data Center da Sede; executar a política de backup e restore dos dados da empresa; monitorar o serviços de manutenção preventiva/corretiva de equipamentos servidores no âmbito da Sede e das unidades de TI regionais; atender às demandas apresentadas pelos usuários, procurando compreender e satisfazer às necessidades e expectativas dos mesmos, por meio da prestação de serviços com alto nível de qualidade; controlar os equipamentos e material a serem usados e a sua expedição, bem como a realização do controle de qualidade dos mesmos; efetuar a análise do desempenho do parque computacional (estações de trabalho) da Sede e das Superintendências Regionais, com o objetivo de propor a sua evolução tecnológica;

c) Unidade de Governança de Tecnologia da Informação, a qual compete desenvolver, implantar e manter atualizado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Empresa; estabelecer procedimentos que assegurem a TI agregar valor aos objetivos estratégicos da Empresa; implementar procedimentos de segurança da informação para garantir a confidencialidade, integridade e a disponibilidade das informações, bem como a continuidade do negócio, adotar critérios efetivos para a gestão da infraestrutura de TI; prevenção contra o uso de software não legalizado; e outras providências reconhecidas como melhores práticas, que visem a minimizar o risco e maximizar o retorno sobre os investimentos e oportunidades de negócio.

Nas Unidades Descentralizadas, há uma Unidade Regional de Tecnologia da Informação subordinada à Gerência Regional de Administração e Tecnologia e vinculada diretamente à Superintendência Regional:

- 1ª Superintendência Regional – Montes Claros (MG);
- 2ª Superintendência Regional – Bom Jesus da Lapa (BA);
- 3ª Superintendência Regional – Petrolina (PE);
- 4ª Superintendência Regional – Aracaju (SE);
- 5ª Superintendência Regional – Penedo (AL);
- 6ª Superintendência Regional – Juazeiro (BA);
- 7ª Superintendência Regional – Teresina (PI);
- 8ª Superintendência Regional – São Luís (MA).

As representações gráficas das estruturas organizacionais das TIs na Sede e nas Unidades Descentralizadas da Codevasf são as seguintes:

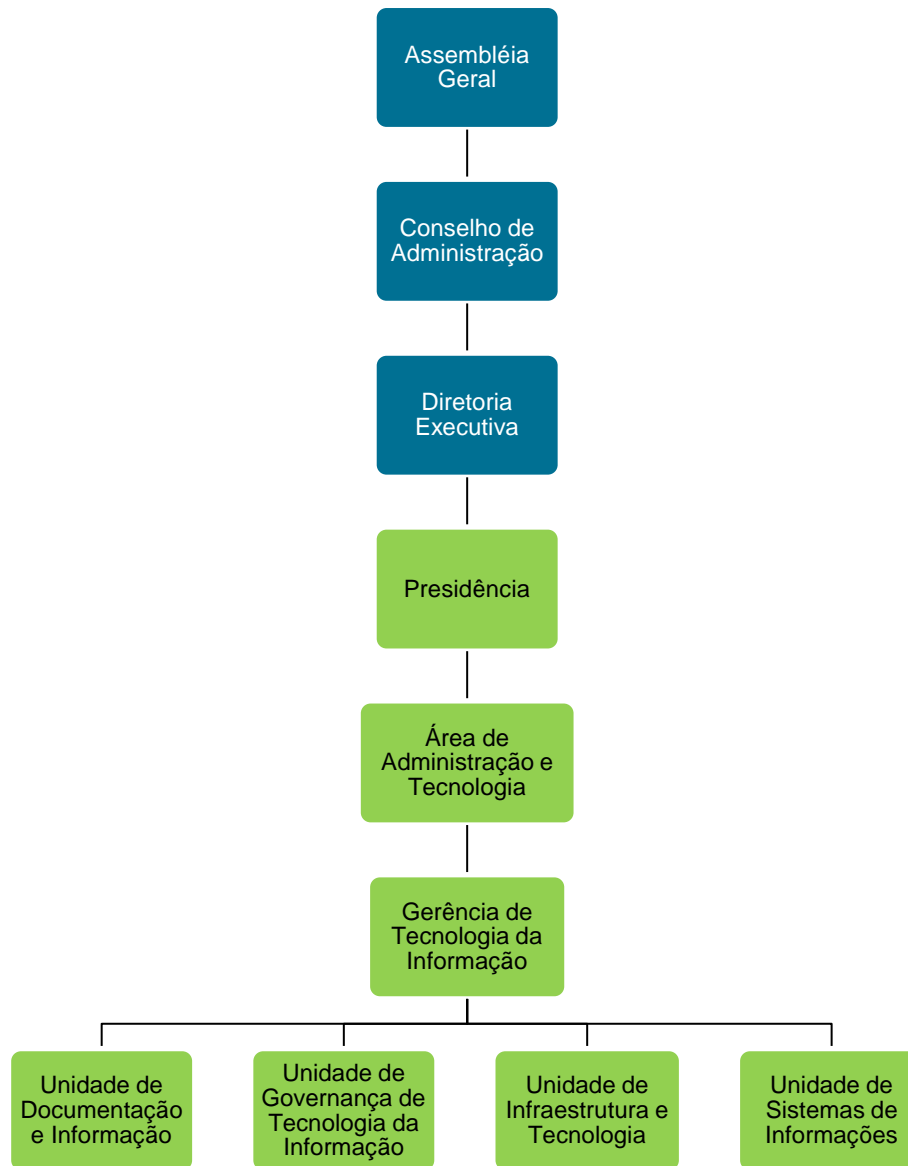


Figura 1 - Organograma da AA/GTI.

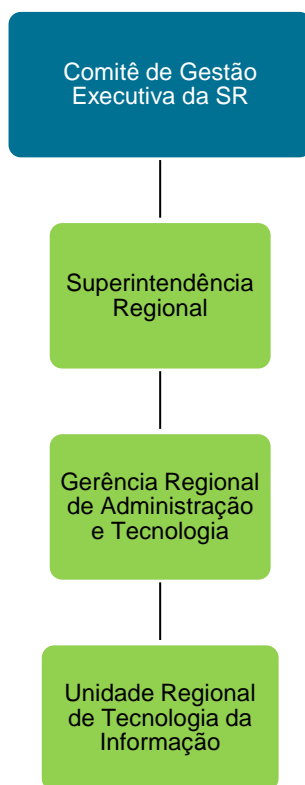


Figura 2 - Organograma das GRA/UTI

A AA/GTI tem grande responsabilidade na definição e manutenção dos serviços de TI, que não se limitam a estrutura da Companhia, mas em outros entes da Administração Pública Federal e dos cidadãos. Por isso, busca o contínuo amadurecimento dos processos e desenvolvimento dos serviços prestados pela área. Com um papel importante nos processos finalísticos, a área vislumbra ser parceira na modernização e no cumprimento da missão institucional da Codevasf, tornando-se, cada vez mais, um elemento estratégico nas transformações necessárias.

Por isso, a área investe na elaboração do PETI, a fim de direcionar uma atuação mais estratégica para a empresa, para além da responsabilidade operacional, orientando suas ações, decisões e conferindo foco na sua atuação.

5 Documentos de Referência


	<ul style="list-style-type: none">• Organograma Institucional• Regimento Interno da Codevasf• Regimento Interno do Comitê de Tecnologia da Informação• Planejamento Estratégico Institucional (PEI)
---	--

Tabela 1 - Documentos de referência

6 O Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

A Área de Estratégia e Finanças da Codevasf publicou, em dezembro de 2021, o documento contendo o seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período de 2022 a 2026.

O PEI estabeleceu as Diretrizes Institucionais da Codevasf, que norteiam a definição dos seus Objetivos Estratégicos, apresentados no Mapa Estratégico em quatro perspectivas, que são: Beneficiários, Resultado Orçamentário e Financeiro, Processos

Internos e Pessoas e Governança.

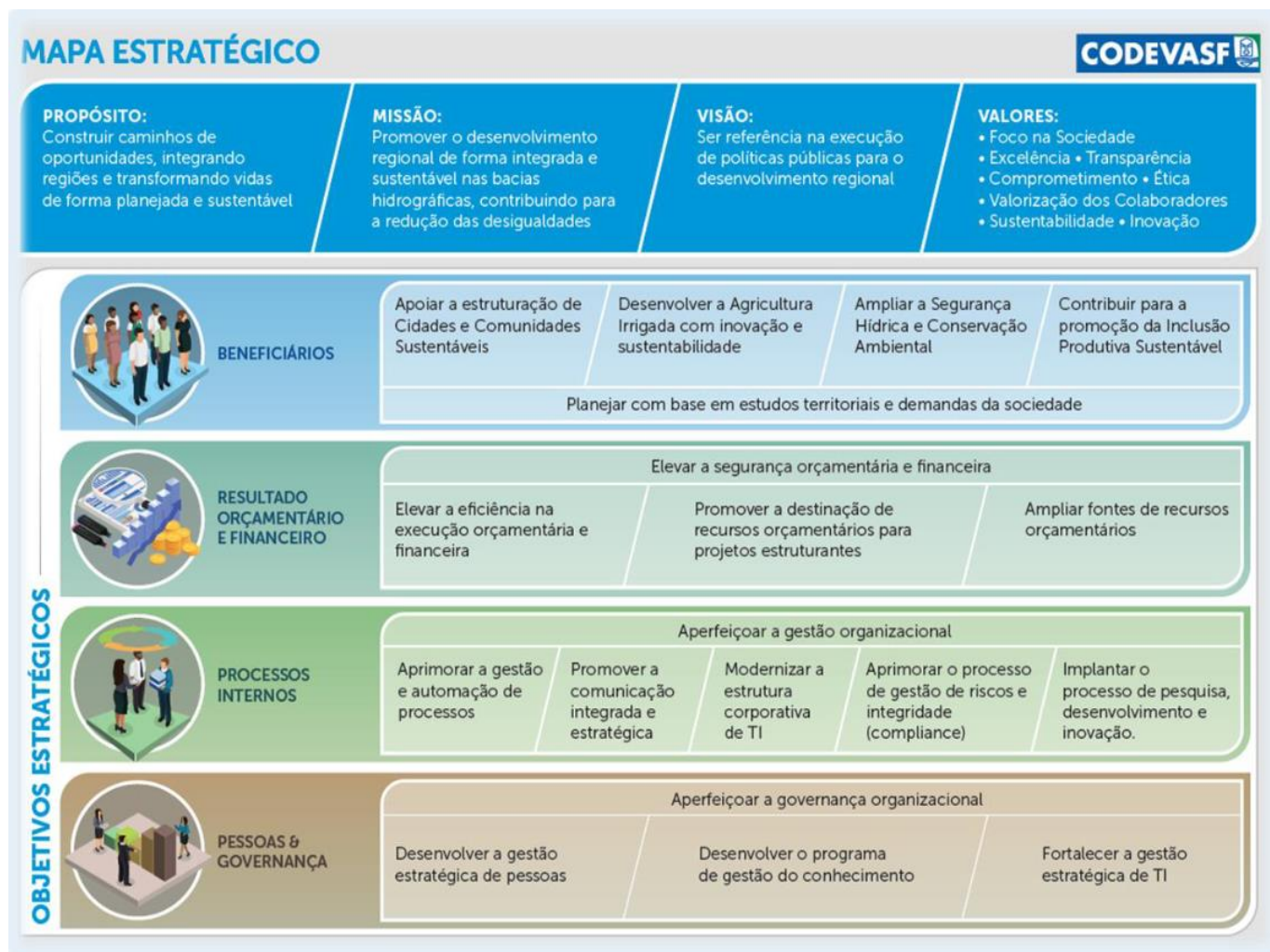


Figura 3 - Mapa Estratégico do Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf 2022/2026

Diante da necessidade de alinhar esses Objetivos Estratégicos ao da Gerência de Tecnologia da Informação, destacam-se duas perspectivas em que a TI encontra guarida para o estabelecimento dos seus princípios e diretrizes: **Processos Internos** e **Pessoas & Governança**. Em cada delas foram desenvolvidos objetivos estratégicos, que representam os fins a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance da Visão de Futuro. São também o elo entre as diretrizes e o seu referencial estratégico.

A perspectiva “Pessoas e Governança” busca elevar a qualificação laboral, por meio da gestão estratégica de pessoas, gestão do conhecimento e aperfeiçoamento da governança organizacional. A perspectiva “Processos Internos”, também de caráter organizacional e preparatório para o fluxo das atividades realizadas continuamente pelas equipes, possui objetivos estratégicos que buscam consolidar processos que fortaleçam a gestão e governança organizacional.



Perspectiva

Pessoas e Governança

Objetivo Estratégico

OE4 - Fortalecer a gestão estratégica de TI

Aprimorar o uso da Tecnologia da Informação

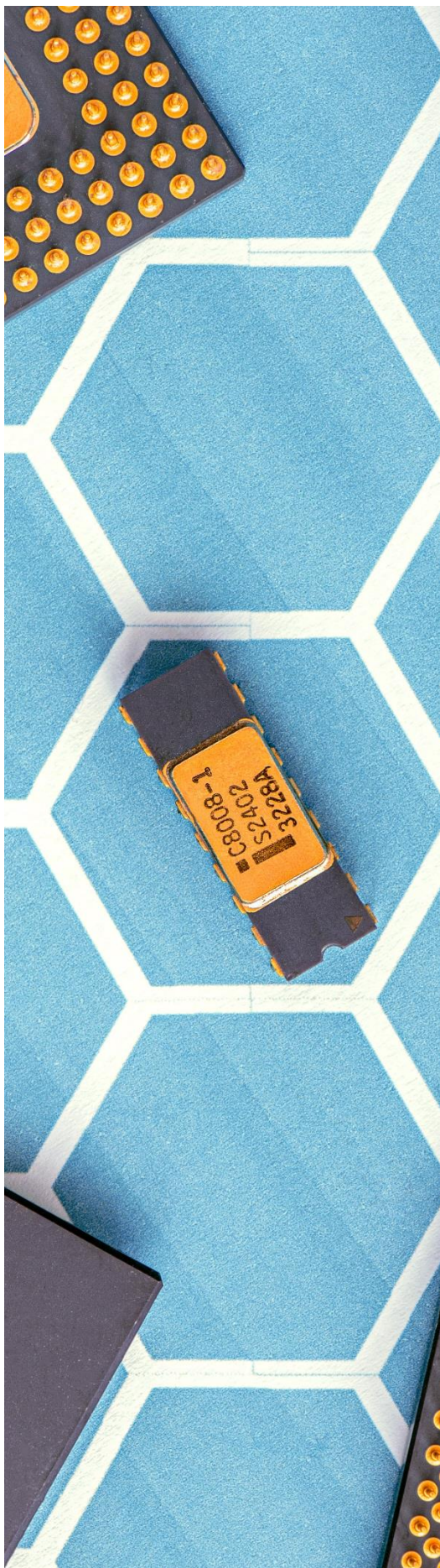
como instrumento de inovação e de transformação na Empresa, com foco no papel estratégico, auxiliando nas tomadas de decisões, influenciando a cultura, o planejamento e a estrutura da organização.

Produtos:

- Política de Segurança da Informação e Comunicações implementada
- Tecnologias inovadoras implantadas
- Processos de TI mapeados, otimizados e normatizados
- Informações para tomada de decisões
- Planejamento estratégico de TI

Benefícios esperados:

- Governança de TI aprimorada
- Otimização de processos
- Sistemas e informações com alta disponibilidade,
- Produtividade elevada
- Comunicação eficiente
- Relacionamento com clientes
- Capacitação dos colaboradores
- Segurança da informação de alto nível
- Relacionamento de qualidade com as instituições e cidadãos
- Infraestrutura de TI de qualidade



Perspectiva

Processos Internos

Objetivo Estratégico

OE8 - Modernizar a estrutura corporativa de TI

Aprimorar o uso da Tecnologia da Informação como instrumento de inovação e de transformação na Empresa, com foco no papel estratégico, auxiliando nas tomadas de decisões, influenciando a cultura, o planejamento e a estrutura da organização.

Produtos:

- Infraestrutura de TI disponível
- Sistemas de informação operacionais
- Dados corporativos estruturados

Benefícios esperados:

- Desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI
- Qualidade e integridade da informação por meio da estruturação de uma base de conhecimento corporativa
- Integração entre as equipes técnicas da Sede com as Unidades Regionais de TI
- Estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas, gerenciais e finalísticas
- Continuidade e disponibilidade dos serviços de TI
- Entrega e a qualidade dos produtos e serviços de TI por meio da avaliação do nível de satisfação dos usuários

7 Referencial Estratégico de TI




	<p>Missão</p> <p>Prover soluções em Tecnologia da Informação alinhadas aos objetivos estratégicos do Codevasf e diretrizes do Governo Federal, para agregar valor e fortalecer o desenvolvimento institucional, assegurando níveis adequados de custo, qualidade e prazo.</p>
	<p>Visão</p> <p>Ser ator estratégico da Codevasf, prestando serviços de TI com qualidade, eficiência e relevância, utilizando tecnologias inovadoras e inclusivas, de forma a participar da consolidação de uma empresa moderna, transparente e com ampla participação dos cidadãos</p>
	<p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none">InovaçãoAgilidadeÉticaComprometimentoCompetência Técnica

Tabela 2 - Referencial estratégico

8 Metodologia adotada

De acordo com a norma brasileira NBR ISO/IEC 38500:2009, a Governança de TI é o processo pelo qual o uso atual e futuro da TI são dirigidos e controlados. Significa avaliar e planejar o uso da TI para prover suporte à instituição e monitorá-lo para realizar planos, dos quais inclui a estratégia e as políticas de uso da TI dentro da organização. E, alinhado a esse entendimento, a AA/GTI avalia e direciona a utilização dos recursos por ela geridos, promovendo um papel estratégico da tecnologia no contexto da estrutura organizacional e, considerando o sistema de governança da Codevasf, de maneira que integre a Sede e as Unidades Regionais.

Nesse sentido, adotou-se como metodologia de elaboração deste planejamento estratégico de TI o Guia de PDTIC do SISP (versão 2.0). Além das práticas sugeridas nesse guia, foram incorporados elementos das melhores práticas disponibilizadas pelo Gartner, organização internacional líder em pesquisa e aconselhamento em TI, tomando-as como referência das principais tendências e práticas de sucesso aplicadas na gestão e governança de TI. Também foi usada a Análise SWOT como instrumento de diagnóstico e a One-Page Strategy (do Gartner) para consolidação visual da estratégia de TI. À vista disso, o processo de elaboração partiu da identificação dos direcionadores vigentes, consolidando os planejamentos na Figura 4, contida no capítulo 11 - Mapa Estratégico, que também ilustra os principais componentes da metodologia utilizada:

- O Mapa Estratégico de TI constitui uma representação gráfica do conjunto de objetivos a serem alcançados pela Gerência de Tecnologia da Informação.
- O Mapa tem por objetivo facilitar o entendimento da estratégia, garantir coerência e colaborar com todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos. Esses objetivos interligam-se uns aos outros e formam uma relação de causa e efeito, permitindo a demonstração de que devem ser cumpridos para o alcance da Visão de futuro e para a realização da Missão.

Os Objetivos Estratégicos da Codevasf estão alinhados com a metodologia do *Information Technology Balanced Scorecard (IT-BSC)* dentro das seguintes perspectivas:

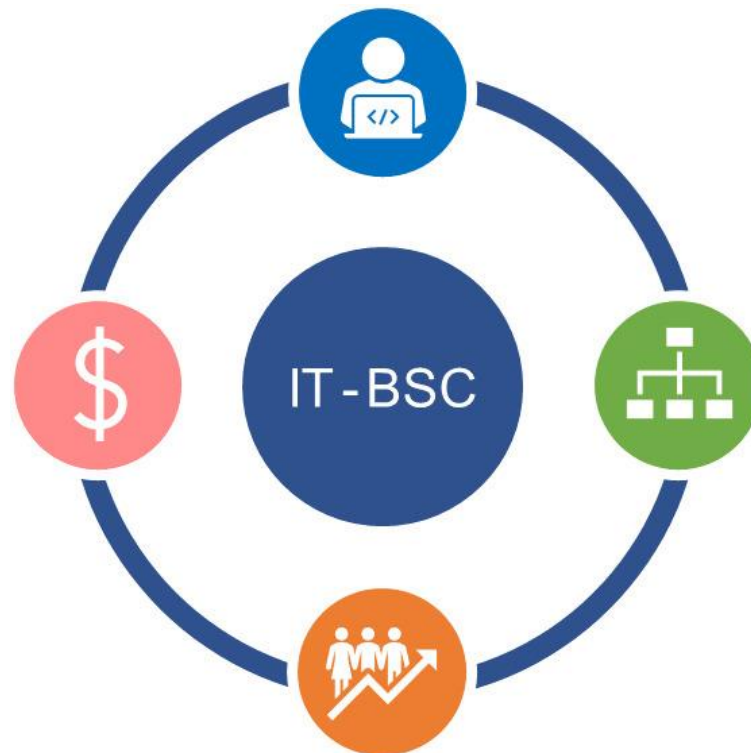


Figura 4 - IT-Balanced Scorecard

1. Orientação ao cliente (usuário):

Como a contribuição da TI é percebida pelas áreas de negócio?

2. Processos internos:

Como garantir que a TI entregue valor para o negócio, por meio dos processos internos?

3. Aprendizado e Crescimento:

Como elevar e o nível de eficiência e efetividade dos processos de TI?

4. Gestão Financeira:

Como garantir a melhoria, por meio do controle e gestão financeiros?

9 Contexto atual e diagnóstico

Nos tempos atuais, sobretudo no contexto da pandemia do COVID-19, o mundo presenciou uma acelerada transformação digital das organizações. O teletrabalho surgiu como solução para boa parte das instituições que alteraram suas operações para o modelo remoto. O desafio imposto não foi fácil para aqueles que não estavam preparados e precisaram correr para não deixar de manter seus serviços ou entregar seus produtos. Nesse cenário de constante mudança, a tecnologia passa a ser decisiva para a operação e evolução das instituições e, por isso, ganha maior protagonismo no planejamento do negócio. Somando-se a esse contexto, mais inovações têm impactado o estilo de vida das pessoas, seus hábitos, as relações de trabalho, as formas de comunicação e interação, entre outras questões que afetam também o dia a dia das instituições. Os negócios digitais e a necessidade de modernização das corporações exigem níveis crescentes de velocidade, agilidade e flexibilidade.

Em decorrência dessas características, os investimentos em tecnologia aumentam a cada dia, especialmente para apoiar modelos de tomada de decisão cada vez mais aprimorados, baseados em dados, que muito contribuem para os resultados de negócio. A tecnologia se tornou um recurso estratégico de alto valor agregado e que, muitas vezes, sustenta os modelos de negócio e operações da empresa, demandando uma gestão cada vez mais robusta, equilibrando as variáveis de custo, valor e risco.

Este cenário requer muita habilidade de todas as partes, das quais visam equilibrar os recursos disponíveis com as necessidades dos usuários e gestores públicos, que muito podem se beneficiar dos investimentos feitos em tecnologia. Estes não só se repercutem em melhores serviços, mas também em redução de custos.

Se por um lado há enorme pressão pela redução de gastos e aumento de investimentos em TI, por outro, a crise no mundo afasta a possibilidade de reposição de pessoal, se tornando um grande risco não só para a execução da estratégica, como para a própria operação da empresa. Nessa situação, a tecnologia pode ajudar com soluções inovadoras de automatização e transformação dos processos de negócio, resultando no aumento de eficiência e redução de esforço operacional. A tecnologia passa a ser um importante recurso operacional, que deve ser absorvido como ferramenta de trabalho não só pela área de tecnologia, mas por todos da instituição.

Além de tudo, a Codevasf busca gerir suas ações estratégicas para prover uma estrutura integrada em todo o território nacional. Por isso, para continuar contribuindo de forma estratégica para o cumprimento de sua missão institucional, a AA/GTI investe em novas capacidades e habilidades que permitam aprimorar sua eficiência, a eficácia e efetividade de suas iniciativas. Uma das formas de fazer isso é buscando expandir o impacto da TI na Companhia, por meio deste Planejamento Estratégico de TI, perseguindo os Objetivos Estratégicos e cumprindo com as Iniciativas Estratégicas que fazem parte desse PETI.

Com mais conhecimento e processos melhorados, almeja-se otimizar, racionalizar e evoluir a gestão, aumentar a satisfação do usuário. Em uma área tão dinâmica como a tecnologia, sempre será importante buscar o contínuo amadurecimento e evolução dos processos, de sua gestão e governança, pois essa é a realidade do mercado. Se parar no tempo, os novos desafios acabam colocando em risco toda a operação de TI e, dada a enorme dependência das instituições em relação à tecnologia, toda a operação finalística também.

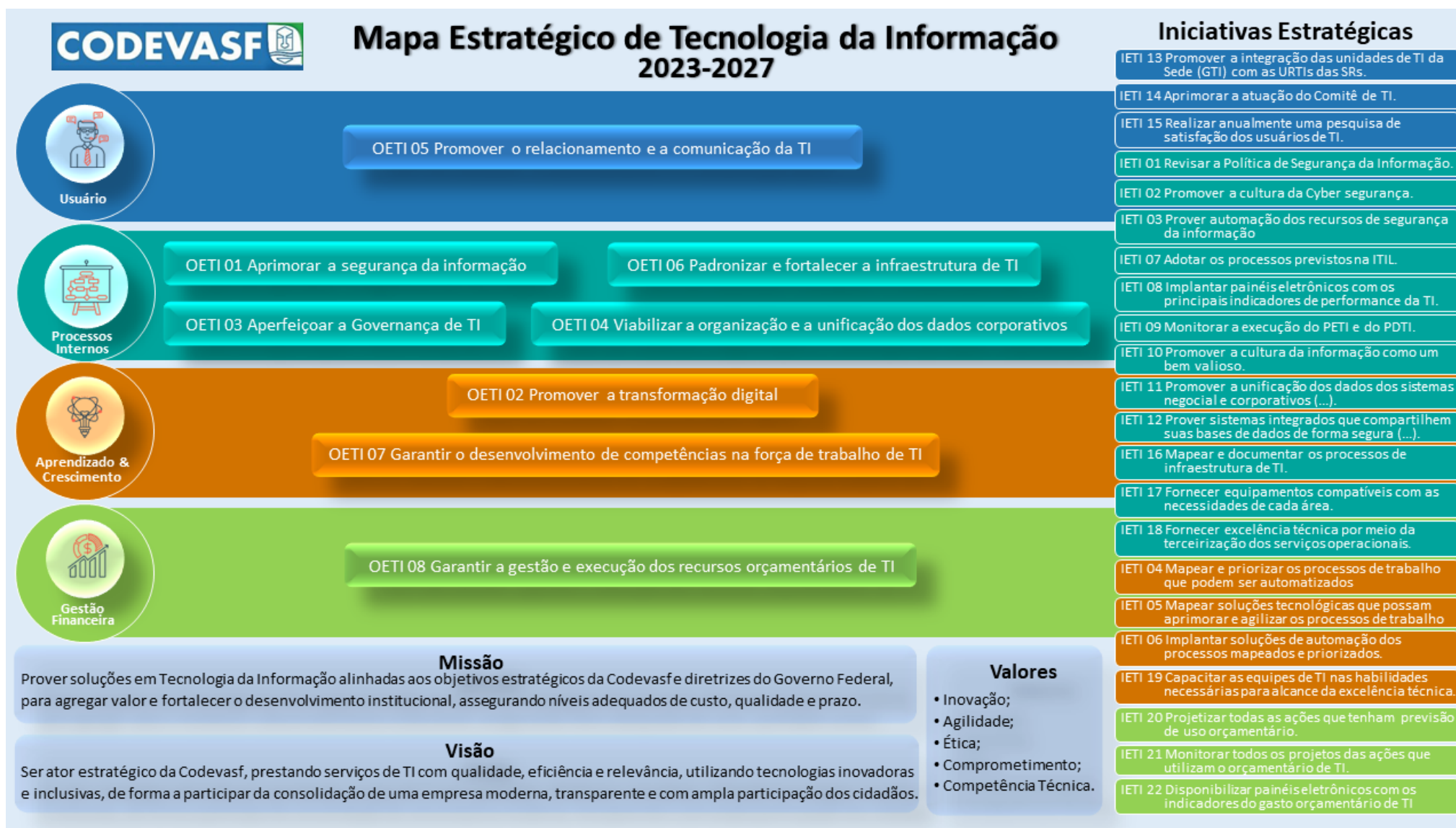
10 Objetivos Estratégicos de TI

Os Objetivos Estratégicos de TI (OETI) propostos neste planejamento têm sua origem nos direcionadores estratégicos citados no capítulo 6 intitulado “O Planejamento Estratégico Institucional (PEI)”. Cada OETI tem o propósito de atender ao direcionamento proposto no PEI. Cada objetivo é desdobrado em um grupo de iniciativas, oportunamente detalhadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que sinalizam o caminho a trilhar para alcançar os resultados almejados. A seguir, descreve-se cada objetivo proposto e sua conexão com os direcionadores estratégicos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI (OETI)				
PEI	ID	TÍTULO	DESCRIÇÃO	PERSPECTIVA IT-BSC
OE4	OETI01	Aprimorar a Segurança da Informação	Melhorar a qualidade do monitoramento, controle e atuação da Segurança da Informação.	Processos Internos
OE4	OETI02	Promover a Transformação Digital	Promover a entrega de serviços por meio de automação, compartilhamento de sistemas, dados e recursos, com a utilização de RPA, IA e serviços digitais.	Aprendizado e conhecimento
OE4	OETI03	Aperfeiçoar a Governança de TI	Implantar processos de governança baseados em boas práticas de mercado, tais como ITIL e COBIT.	Processos Internos
OE4 OE8	OETI04	Viabilizar a organização e a unificação dos dados corporativos	Proporcionar a coleta de informações através da automação de processos de trabalho, provendo a qualidade, a integridade e a disponibilidade dessas informações por meio da estruturação de uma base de dados corporativos.	Processos Internos
OE4 OE8	OETI05	Promover o relacionamento e a comunicação da TI	Promover transparência das ações de TI, com foco no estabelecimento de parcerias internas (entre as Unidades de TI Sede e as Unidades Regionais de TI; a Área TI com as Áreas de Negócios) como também externas (entre a Codevasf e o seu público e os órgãos de controle).	Orientação ao cliente (usuário)
OE8	OETI06	Padronizar e fortalecer a infraestrutura de TI	Buscar a excelência operacional para elevar o nível de eficiência e efetividade dos processos de TI.	Processos Internos
OE4	OETI07	Garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI	Desenvolver as competências na força de trabalho de TI para sustentar o ambiente proposto, implantar as inovações desejadas e estar preparado para os desafios futuros.	Aprendizado e Conhecimento
OE8 OE11	OETI08	Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TI	Promover ações de controle e otimização dos recursos orçamentários de TI.	Gestão Financeira

Tabela 3 - Objetivos Estratégicos de TI (OETI)

11 Mapa Estratégico



12 Iniciativas Estratégicas

Relação das iniciativas estratégicas para atendimento do objetivo estratégico.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS			
ID	DESCRIÇÃO	ID	DESCRIÇÃO
OETI01	Aprimorar a Segurança da Informação	IETI 01	Aprimorar a Política de Segurança da Informação.
		IETI 02	Promover a cultura da Cyber segurança.
		IETI 03	Prover a automação dos recursos de segurança da informação (firewalls, Anti-Spam, Anti-Ransoware, IPS/ IDS etc) em todas as unidades.
OETI02	Promover a Transformação Digital	IETI 04	Mapear e priorizar os processos de trabalho que podem ser automatizados com o uso de IA, robótica, RPA e tecnologias conexas.
		IETI 05	Mapear soluções tecnológicas (IA, robótica, RPA e etc.) que possam ser implantadas para aprimorar e agilizar os diversos processos de trabalho da Codevasf.
		IETI 06	Implantar soluções de automação aos processos mapeados e priorizados.
OETI03	Aperfeiçoar a Governança de TI	IETI 07	Adotar os processos previstos na ITIL.
		IETI 08	Disponibilizar informações de gestão e governança aos gestores de TI para auxiliá-los na tomada de decisão.
		IETI 09	Monitorar a execução do PETI e do PDTI.
OETI04	Viabilizar a organização e a unificação dos dados corporativos	IETI 10	Promover a cultura da informação como um bem estratégico.
		IETI 11	Promover unificação dos dados dos sistemas corporativos, aprimorando a coleta, análise dos dados, monitoramento e avaliação das informações.
		IETI 12	Prover e disciplinar o desenvolvimento interno de sistemas à resolução de necessidades que não possuam solução no mercado ou sejam economicamente inviáveis.
OETI05	Promover o relacionamento e a comunicação da TI	IETI 13	Promover a integração das unidades de TI da Sede (AA/GTI) com as Unidades de TI das Superintendências Regionais.
		IETI 14	Aprimorar a atuação do Comitê de TI
		IETI 15	Realizar anualmente uma pesquisa de satisfação dos usuários de TI
OETI06	Padronizar e fortalecer a infraestrutura de TI	IETI 16	Mapear e documentar os processos de infraestrutura de TI.
		IETI 17	Fornecer equipamentos (hardwares e softwares) compatíveis com as necessidades de cada área
		IETI 18	Fornecer excelência técnica por meio da terceirização dos serviços operacionais.
OETI07	Garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI	IETI 19	Capacitar as equipes de TI nas habilidades necessárias para o alcance da excelência técnica, de gestão e de governança de todas as unidades técnicas (AA/GTI, AA/GTI/UGT, AA/GTI/UIT, AA/GTI/USI e GRA/UTI).
OETI08	Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TI	IETI 20	Projetizar todas as ações que tenham previsão de uso orçamentário.
		IETI 21	Monitorar todos os projetos das ações que utilizam o orçamentário de TI
		IETI 22	disponibilizar painéis (<i>dashboard</i>) com os indicadores do gasto orçamentário de TI

Tabela 4 - Iniciativas Estratégicas

12.1 Indicadores de Desempenho do PETI

OETI01 - Aprimorar a Segurança da Informação							
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 01 Aprimorar a Política de Segurança da Informação. • IETI 02 Promover a cultura da Cyber segurança. • IETI 03 Prover a automação dos recursos de segurança da informação (firewalls, AntiSpam, Anti-Ramsoware, IPS/ IDS, etc.) em todas as unidades. 							
Indicador 1							
Índice de empregados conscientizados em ações de boas práticas de segurança da informação.							
Finalidade do Indicador							
Medir o percentual de empregados conscientizados em ações de boas práticas de segurança da informação							
Apuração do indicador					Fórmula		
Será verificado por meio da quantidade de certificados de participação registrados no sistema SICAD, aos participantes de conscientização em segurança da informação promovidos pela Gerência de TI.					$\frac{TGPC}{TGPESS} \times 100$		
Obs.: Considera-se empregado aqueles que possuem cargo efetivo e/ou cargo em comissão.							
Legenda: TGPC = Total Geral de Empregados Certificados em evento anual de conscientização de segurança da informação. TGPESS = Total Geral de empregados da Codevasf.							
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador				
Anual			Positivo				
Fonte de Dados			Valor de Referência				
Base de dados de certificados emitidos			>=15%				
Unidade de Medida		Metas					
%		2023	2024	2025	2026	2027	Global
		15	17	20	23	25	NC*

Obs.: NC* = Meta não cumulativa

OETI01 - Aprimorar A Segurança Da Informação							
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 01 Aprimorar a Política de Segurança da Informação. • IETI 02 Promover a cultura da Cyber segurança. • IETI 03 Prover a automação dos recursos de segurança da informação (firewalls, AntiSpam, Anti-Ramsoware, IPS/ IDS, etc.) em todas as unidades. 							
Indicador 2							
Índice de treinamentos em Segurança da Informação com no mínimo 20h anuais para todos os funcionários da AA/GTI e das UTIs das Superintendências Regionais.							
Finalidade do Indicador							
Percentual de horas de capacitação em Segurança da Informação direcionadas à equipe de TI, com pelo menos 20 horas concluídas.							
Apuração do indicador				Fórmula			
Será verificado o percentual total de horas em capacitações realizadas em relação ao total de horas ofertadas para a equipe da TI, num mínimo de 20h anuais, tanto da Sede quanto das Superintendências Regionais.				$\frac{THRCO \times QERC}{THPCO \times QECO} \times 100$			
Legenda:							
THRCO = Total de horas realizadas em capacitações ofertadas em segurança da informação (do grupo específico). THPCO = Total de horas previstas em capacitações ofertadas em segurança da informação (do grupo específico). QECO = Quantidade total prevista de empregados autorizados a realizar os cursos ofertados em segurança da Informação (do grupo específico). QERC = Quantidade total de empregados com certificação registrada no SICAD em segurança da Informação (do grupo específico).							
Frequência de Medição				Polaridade do Indicador			
Anual				Positivo			
Fonte de Dados				Unidade de Medida			
Certificados registrados no SICAD relacionados a cursos de segurança da informação.				%			
Metas							
Grupo	Valor Referência	Período					Global
		2023	2024	2025	2026	2027	
Sede	>=80%	80	80	85	90	100	NC*
UTIs	>=80%	80	80	85	90	100	NC*

OETI01 - Aprimorar a Segurança da Informação							
<ul style="list-style-type: none"> IETI 01 Aprimorar a Política de Segurança da Informação. IETI 02 Promover a cultura da Cyber segurança. IETI 03 Prover a automação dos recursos de segurança da informação (firewalls, AntiSpam, Anti-Ransoware, IPS/ IDS etc.) em todas as unidades. 							
Indicador 3							
Recursos de automação da Segurança da Informação implantados nas unidades administrativas da Codevasf.							
Finalidade do Indicador							
Medir o percentual de unidades administrativas da Codevasf com recurso de automação da Segurança da Informação (firewalls, AntiSpam, Anti-Ransoware, IPS/ IDS etc.)							
Apuração do indicador					Fórmula		
Será verificado por meio da quantidade de unidades da Codevasf com algum recurso de automação da Segurança da Informação implantado. Obs.: Considera-se Unidades Administrativas: Sede, Superintendências Regionais, Escritório de Recife, Escritório de Salvador, Escritório de Belo Horizonte e PISF.					$\frac{TUCASI}{TUC} \times 100$		
<p>Legenda:</p> <p>TUC = Total de Unidades Administrativas da Codevasf com acesso à rede corporativa ou à Internet.</p> <p>TUCASI = Total de Unidades Administrativas da Codevasf com Automação da Segurança da Informação</p>							
Frequência de Medição				Polaridade do Indicador			
Anual				Positivo			
Fonte de Dados				Valor de Referência			
Repositório de Gestão de Disponibilidade de Ativos				5,2%			
Unidade de Medida		Metas					
%		2023	2024	2025	2026	2027	Global
		5,2	20,8	36,4	52	67,6	NC*

OETI02 - Promover a Transformação Digital

- IETI 04 Mapear e priorizar os processos de trabalho que podem ser automatizados com o uso de IA, robótica, RPA e tecnologias conexas.
- IETI 05 Mapear soluções tecnológicas (IA, robótica, RPA e etc.) que possam ser implantadas para aprimorar e agilizar os diversos processos de trabalho da Codevasf.
- IETI 06 Implantar soluções de automação aos processos mapeados e priorizados.

Indicador 4

Índice de soluções aplicáveis a Transformação Digital implantadas na Codevasf.

Finalidade do Indicador

Medir a quantidade percentual de processos de soluções aplicáveis a transformação digital implantadas.

Apuração do indicador

Fórmula

Será verificado o percentual de soluções aplicáveis a transformação digital implantadas na Codevasf em razão da quantidade de soluções previstas.

$$\frac{QTSI}{QTSP} \times 100$$

Legenda:

QTSI = Quantidade total de soluções implantadas no ano.

QTSP = Quantidade total de soluções previstas para o ano.

Frequência de Medição

Anual

Polaridade do Indicador

Positivo

Fonte de Dados

Relatório da chefia da Unidade de Sistemas

Valor de Referência

$\geq 50\%$

Unidade de Medida

%

Metas

2023	2024	2025	2026	2027	Global
50	75	75	75	75	NC*

OETI03 - Aperfeiçoar a Governança de TI

- IETI 07 Adotar os processos previstos na ITIL 4.
- IETI 08 Disponibilizar informações de gestão e governança aos gestores de TI para auxiliá-los na tomada de decisão.
- IETI 09 Monitorar a execução do PETI e do PDTI.

Indicador 5

Índice de processos previstos na ITIL versão 4 aprovados pela Diretoria Executiva.

Finalidade do Indicador

Medir o percentual dos seguintes processos previstos na ITIL 4, aprovados pela Diretoria Executiva:

1. Gerenciamento de Continuidade de Serviço;
2. Habilitação de Mudança;
3. Gerenciamento de Liberação;
4. Gerenciamento de Configuração de Serviço;
5. Gerenciamento de ativos de TI;
6. Gestão do Conhecimento;
7. Gerenciamento de Problemas;
8. Gerenciamento de Projetos;
9. Gerenciamento de Nível de Serviço;
10. Gerenciamento de Riscos;
11. Gerenciamento de Segurança da Informação;
12. Gerenciamento de requisição de serviço;
13. Gerenciamento de Disponibilidade;
14. Monitoramento e gerenciamento de eventos; e
15. Gerenciamento de Incidentes

Apuração do indicador		Fórmula				
Será verificado o percentual de processos previstos na ITIL 4 que foram aprovados pela Diretoria Executiva.		$\frac{TGPIA}{TGPI} \times 100$				
Legenda:						
TGPIA = Total Geral de processos previstos na ITIL 4 aprovados pela Diretoria Executiva.						
TGPI = Total Geral de processos previstos na ITIL versão 4.						
Frequência de Medição	Polaridade do Indicador					
Anual	Positivo					
Fonte de Dados		Valor de Referência				
Processos de trabalho registrados no e-Codevasf e processos previstos na ITIL 4 aprovados pela Diretoria Executiva		>=35%				
Unidade de Medida	Metas					
%	2023	2024	2025	2026	2027	Global
	35	50	70	90	100	NC*

OETI03 - Aperfeiçoar a Governança de TI							
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 07 Adotar os processos previstos na ITIL 4. • IETI 08 Disponibilizar informações de gestão e governança aos gestores de TI para auxiliá-los na tomada de decisão. • IETI 09 Monitorar a execução do PETI e do PDTI. 							
Indicador 6							
Índice de disponibilização de painéis (<i>dashboard</i>) e relatórios elaborados com informações da TI.							
Finalidade do Indicador							
Acompanhar a disponibilização da informação aos gestores de TI por meio de painéis (<i>dashboards</i>) e relatórios com informações de TI.							
Apuração do indicador					Fórmula		
Será verificado o percentual do total de painéis (<i>dashboards</i>) e relatórios elaborados com informações da TI pela quantidade de painéis (<i>dashboards</i>) e relatórios de TI formalmente solicitados.					$\frac{TPeRE}{TPeRFS} \times 100$		
Legenda:							
TPeRFS = Total de Painéis e Relatórios Formalmente Solicitados com informações da TI.							
TPeRE = Total de Painéis e Relatórios Elaborados com informações da TI.							
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador				
Anual			Positivo				
Fonte de Dados					Valor de Referência		
Repositório de demandas de TI.					>=75%		
Unidade de Medida		Metas					
%		2023	2024	2025	2026	2027	Global
		75	80	90	100	100	NC*

OETI03 - Aperfeiçoar a Governança de TI								
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 07 Adotar os processos previstos na ITIL 4. • IETI 08 Disponibilizar informações de gestão e governança aos gestores de TI para auxiliá-los na tomada de decisão. • IETI 09 Monitorar a execução do PETI e do PDTI. 								
Indicador 7								
Índice de execução do PDTI.								
Finalidade do Indicador								
Apoiar o processo de acompanhamento do PDTI demonstrando o percentual de ações que foram executadas no ano em relação ao quantitativo de ações previstas no ano.								
Apuração do indicador					Fórmula			
Será verificado o percentual de ações executadas sobre o total de ações previstas no plano de ações do PDTI.					$\frac{TAE}{TAP} \times 100$			
Legenda:								
TAP = Total de Ações a Previstas no ano.								
TAE = Total de Ações Executadas no ano.								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados					Valor de Referência			
Plano de Ações do PDTI e relatório de acompanhamento do PDTI.					>=85%			
Unidade de Medida			Metas					
%			2023	2024	2025	2026	2027	Global
			85	95	100	100	100	NC*

OETI03 - Aperfeiçoar a Governança de TI								
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 07 Adotar os processos previstos na ITIL 4. • IETI 08 Disponibilizar informações de gestão e governança aos gestores de TI para auxiliá-los na tomada de decisão. • IETI 09 Monitorar a execução do PETI e do PDTI. 								
Indicador 8								
Índice de execução do PETI.								
Finalidade do Indicador								
Apoiar o processo de acompanhamento do PETI demonstrando o percentual de Iniciativas Estratégicas que foram executadas em relação ao quantitativo previstos.								
Apuração do indicador					Fórmula			
Será verificado o percentual das iniciativas estratégicas executadas sobre o total de iniciativas estratégicas previstas no PETI.					$\frac{TIAM}{TIP} \times 100$			
Legenda:								
TIP = Total de Indicadores Previstos.								
TIAM = Total de Indicadores que Atingiram a Meta Anual.								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados					Valor de Referência			
PETI e relatório de acompanhamento do PETI.					>=75%			
Unidade de Medida			Metas					
%			2023	2024	2025	2026	2027	Global
			75	85	95	100	100	NC*

OETI04 - VIABILIZAR A ORGANIZAÇÃO E A UNIFICAÇÃO DOS DADOS CORPORATIVOS

- IETI 10 Promover a cultura da informação como um bem estratégico.
- IETI 11 Promover a unificação dos dados dos sistemas corporativos, aprimorando a coleta, análise dos dados, monitoramento e avaliação das informações
- IETI 12 Prover e disciplinar o desenvolvimento interno de sistemas à resolução de necessidades que não possuam solução no mercado ou sejam inviáveis técnica, financeira ou institucionalmente.

INDICADOR 9

O percentual de painéis (*dashboards*) entregues em relação a quantidade de painéis (*dashboards*) solicitados à AA/GTI no ano.

Finalidade do Indicador

Monitorar o atendimento de solicitações de painéis (*dashboards*) à AA/GTI.

Apuração do indicador

Fórmula

Será verificado o percentual do total de painéis (*dashboard*) elaborados com pela quantidade de painéis (*dashboards*) formalmente solicitados à AA/GTI no ano.

$$\frac{TPE}{TPS} \times 100$$

Legenda:

TPS = Total de Painéis Solicitados à AA/GTI.

TPE = Total de Painéis Entregues pela AA/GTI.

Frequência de Medição

Polaridade do Indicador

Anual

Positivo

Fonte de Dados

Valor de Referência

Repositório de gestão de demandas.

$\geq 75\%$

Unidade de Medida

Metas

%

2023

2024

2025

2026

2027

Global

75

80

90

100

100

NC*

OETI04 - Viabilizar a Organização e a Unificação dos Dados Corporativos								
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 10 Promover a cultura da informação como um bem estratégico. • IETI 11 Promover a unificação dos dados dos sistemas corporativos, aprimorando a coleta, análise dos dados, monitoramento e avaliação das informações • IETI 12 Prover e disciplinar o desenvolvimento interno de sistemas à resolução de necessidades que não possuam solução no mercado ou sejam inviáveis técnica, financeira ou institucionalmente. 								
Indicador 10								
Percentual da quantidade de soluções disponibilizadas em ambiente de produção pela quantidade de soluções previstas para o ano.								
Finalidade do Indicador								
Monitorar a quantidade de soluções disponibilizadas.								
Apuração do indicador					Fórmula			
Será verificado o percentual do quantitativo de soluções de sistemas disponibilizadas em ambiente de produção em relação ao quantitativo de soluções previstas para o ano.					$\frac{TSD}{TSPA} \times 100$			
Legenda: TSD = Total de Soluções Disponibilizadas. TSPA = Total de Soluções Previstas para o Ano.								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados					Valor de Referência			
DODs de soluções de sistemas recebidos e reporte do gestor da USI das soluções disponibilizadas.					>=60%			
Unidade de Medida			Metas					
%			2023	2024	2025	2026	2027	Global
			60	70	80	90	100	NC*

OETI05 - Promover o Relacionamento e a Comunicação da TI								
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 13 Promover a integração das unidades de TI da Sede com as Unidades de TI das Superintendências Regionais. • IETI 14 Aprimorar a atuação do Comitê de TI. • IETI 15 Realizar anualmente uma pesquisa de satisfação dos usuários de TI. 								
Indicador 11								
Índice de participação das 12 unidades de TI (Sede e Superintendências Regionais) nas reuniões conjuntas.								
Finalidade do indicador								
Monitorar o percentual de participação de cada unidade de TI e apoiar o processo de integração entre as unidades.								
Apuração do indicador					Fórmula			
Será verificado o percentual de participação de cada unidade de TI nas reuniões conjuntas. O indicador é individual de cada unidade de TI, porém a meta de participação é comum a todas as unidades.					$\frac{TRPU}{TRUC} \times 100$			
<p>Legenda: TRPU = Total de Reuniões Participadas pela Unidade. TRUC = Total de Reuniões que a Unidade foi Convidada.</p>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Atas das reuniões conjuntas			-					
Unidade de Medida			Metas					
%			2023	2024	2025	2026	2027	Global
			80	80	90	90	90	NC*

OETI05 - Promover o Relacionamento e a Comunicação da TI							
<ul style="list-style-type: none"> • IETI 13 Promover a integração das unidades de TI da Sede com as Unidades de TI das Superintendências Regionais. • IETI 14 Aprimorar a atuação do Comitê de TI. • IETI 15 Realizar anualmente uma pesquisa de satisfação dos usuários de TI. 							
Indicador 12							
Índice de satisfação dos usuários de TI em relação aos serviços de TI oferecidos.							
Finalidade do indicador							
Medir o percentual de entrega e da qualidade dos produtos e serviços de TI por meio da avaliação do nível de satisfação dos usuários							
Apuração do indicador				Fórmula			
Será verificado o percentual de satisfação dos usuários de TI em função dos serviços de TI ofertados.				$\frac{\sum_i NF_{ui}}{Q_u \times Nmax} \times 100$			
<p>Legenda: $\sum_i NF_u$ = Somatório de todas as notas finais dos usuários. NF_u = Nota final da avaliação dos usuários. Q_u = Quantidade total de usuários que responderam à pesquisa. $Nmax$ = Nota Máxima Possível do Questionário.</p>							
Frequência de Medição		Polaridade do Indicador					
Anual		Positivo					
Fonte de Dados		Valor de Referência					
Relatório de Satisfação dos Usuários		>=70%					
Unidade de Medida		Metas					
%		2023	2024	2025	2026	2027	Global
		70	70	80	90	90	NC*

OETI06 - Padronizar e Fortalecer a Infraestrutura de TI

- IETI 16 Mapear e documentar os processos de infraestrutura de TI.
- IETI 17 Fornecer equipamentos (hardwares e softwares) compatíveis com as necessidades de cada área.
- IETI 18 Fornecer excelência técnica por meio da terceirização dos serviços operacionais.

Indicador 13

Índice percentual dos processos de Infraestrutura mapeados e documentados pela AA/GTI/UIT e pelas GRA/UTIs.

Finalidade do Indicador

Medir o percentual dos processos de Infraestrutura mapeados e documentados.

Apuração do indicador

Será verificado o quantitativo total de processos mapeados e documentados informado pelos gestores de Infraestrutura de Tecnologia.

Fórmula

$$\frac{TPID}{TPIM} \times 100$$

Legenda:

TPIM = Total de Processos de Infraestrutura Mapeados.

TPID = Total de Processos de Infraestrutura Documentados.

Frequência de Medição

Anual

Polaridade do Indicador

Positivo

Fonte de Dados

Relatório dos gestores de infraestrutura de tecnologia.

Unidade de Medida

%

Metas

Grupo	Valor Referência	Período					
		2023	2024	2025	2026	2027	Global
Mapeamento	0 %	75	90	100	100	100	NC*
Documentação	0 %	30	45	60	75	100	NC*

OETI06 - Padronizar e Fortalecer a Infraestrutura de TI

- IETI 16 Mapear e documentar os processos de infraestrutura de TI.
- IETI 17 Fornecer equipamentos (hardwares e softwares) compatíveis com as necessidades de cada área.
- IETI 18 Fornecer excelência técnica por meio da terceirização dos serviços operacionais.

Indicador 14

Índice de Disponibilidade dos serviços críticos da rede da Codevasf em relação ao tempo total em 1 ano.

Finalidade do Indicador

Medir o percentual de disponibilidade dos seguintes serviços críticos em 1 ano.

Apuração do indicador

Será verificado o percentual de disponibilidade dos serviços considerados críticos na Codevasf durante 1 ano.

Fórmula

$$\frac{TAH}{TAH + TIH} \times 100$$

Legenda:

TAH = Tempo em que o serviço está ativo mensurado em horas

TIH = Tempo em que o serviço ficou indisponível mensurado em horas

Frequência de Medição

Mensal

Polaridade do Indicador

Positivo

Fonte de Dados

Zabbix, Base de dados sistêmica de ferramenta ITSM e Repositório de serviços críticos de TI

Valor de Referência

≥ 98%

Unidade de Medida

%

Metas

2023	2024	2025	2026	2027	Global
90	92	94	96	98	NC*

OETI07 - Garantir o Desenvolvimento de Competências na Força de Trabalho de TI

- IETI 19 Capacitar as equipes de TI nas habilidades necessárias para o alcance da excelência técnica, de gestão e de governança de todas as unidades técnicas (AA/GTI, AA/GTI/UGT, AA/GTI/UIT, AA/GTI/USI e GRA/UTI).

Indicador 15

Índice de treinamentos em TI para todos os empregados da AA/GTI e das UTIs das Superintendências Regionais.

Finalidade do Indicador

Percentual da equipe treinada com pelo menos 60 horas concluídas de cursos relacionados à atividade de TI.

Apuração do indicador

Será verificado o percentual total de horas em capacitações realizadas em relação ao total de horas ofertadas para a equipe da TI, num mínimo de 60h anuais, tanto da Sede quanto das Superintendências Regionais.

Fórmula

$$\frac{THRCO \times QERC}{THPCO \times QECO} \times 100$$

Legenda:

THRCO = Total de horas realizadas em capacitações ofertadas em TI (do grupo específico)

THPCO = Total de horas previstas em capacitações ofertadas em TI (do grupo específico)

QECO = Quantidade total prevista de empregados autorizados a realizar os cursos ofertados em TI (do grupo específico).

QERC = Quantidade total de empregados com certificação registrada no SICAD em capacitações de TI (do grupo específico).

Frequência de Medição		Polaridade do Indicador					
Mensal		Positivo					
Fonte de Dados				Unidade de Medida			
Plano de Capacitação de TI e AA/GGP				%			
Metas							
Grupo	Valor Referência	Período					
		2023	2024	2025	2026	2027	Global
Sede	>=80%	80	80	85	90	100	NC*
UTIs	>=80%	80	80	85	90	100	NC*

OETI08 – Garantir a Gestão e Execução dos Recursos Orçamentários de TI

- IETI 20 Projetizar todas as ações que tenham previsão de uso orçamentário.
- IETI 21 Monitorar todos os projetos das ações que utilizam o orçamentário de TI
- IETI 22 Disponibilizar painéis (*dashboard*) com os indicadores do gasto orçamentário de TI.

Indicador 16

Índice de Investimentos em TI

Finalidade do Indicador

Medir o percentual anual de execução orçamentária de TI na Codevasf.

Apuração do indicador

Fórmula

Será verificado o percentual dos valores executados do orçamento de TI em relação ao orçamento de TI previsto no ano.

$$\frac{TVOEA}{TVOPA} \times 100$$

Legenda:

TVOEA = Total do valor orçamentário executado de TI anual

TVOPA = Total do valor orçamentário previsto de TI anual

Frequência de Medição		Polaridade do Indicador					
Anual		Positivo					
Fonte de Dados		Valor de Referência					
SIGEO, Plano Orçamentário de TI		>=70%					
Unidade de Medida		Metas					
%		2023	2024	2025	2026	2027	Global
		70	75	80	85	90	NC*

13 Abrangência, vigência e revisão

13.1 Abrangência

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Codevasf, que foi elaborado em consonância com o Mapa Estratégico da Codevasf e alinhado às diretrizes, que vão contribuir no alcance das metas do PEI e demais programas finalísticos dessa empresa.

A abrangência deste planejamento estratégico alcança a Gerência de Tecnologia da Informação (AA/GTI) e as Unidades Regionais de TI (GRA/UTI), suas diretrizes, princípios e estratégia. Não faz parte do escopo deste Planejamento o detalhamento das ações de gestão de TI, alvo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Codevasf.

13.2 Vigência

O PETI terá um período de validade para o quinquênio que vai de 2023 a 2027, em alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf, permitindo revisões anuais ou sempre que necessário, objetivando atingir suas metas.

13.3 Revisão

Este PETI deverá ser revisado a cada ano e poderá ser reajustado para alinhamento às novas diretrizes do novo Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf, assim que este for disponibilizado.

14 Aprovação e Publicação

14.1 Aprovação

Este documento deve ser avaliado pelo Comitê de Tecnologia da Informação (COMTI), colegiado consultivo, instituído em conformidade com o disposto na Instrução Normativa nº 04, de 11 de setembro de 2014 e Resolução CGPAR nº 41 de 04 de agosto de 2022 e aprovado pela Diretoria Executiva (DEX), em cumprimento as orientações expressas no Acórdão 1233/2012 Plenário TCU.

14.2 Publicação

Este Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação elaborado para o quinquênio 2023-2027 deverá ser publicado “*para conhecimento dos cidadãos brasileiros, exceto nos aspectos formalmente declarados sigilosos ou restritos*”.

15 Considerações finais

A Tecnologia da Informação é considerada uma das áreas mais dinâmicas e com uso cada vez mais intenso e necessário em vários setores da sociedade. Independente e distinta das demais, com diversas aplicações, é estratégica e operacional, tendo um papel fundamental como indutora e facilitadora da inovação.

Por meio das inovações em tecnologia, a transformação digital amplia de forma significativa a performance e o alcance das empresas, trazendo uma mudança progressista em como os negócios são executados. Nesse contexto, trazemos a Inteligência Artificial como uma das tecnologias que vem avançando significativamente, ganhando grande importância nos dias atuais.

As tecnologias de Inteligência Artificial (IA) tais como: robótica (RPA), *Machine Learning* (ML), Rede Neural (NN) e diversas outras trazem benefícios mediante avanços tecnológicos, agilidade operacional, permitindo a transformação digital em toda a organização através da mudança de como os negócios são feitos.

E é nesse contexto que as organizações e, principalmente, as áreas de Tecnologia da Informação estão protagonizando o trabalho de planejamento, devidamente ponderado, demonstrando que as bases das organizações passam por uma mudança estrutural, com a reformulação e melhoria dos processos corporativos.

A Área de Administração e Tecnologia da Codevasf consciente dos novos desafios, por meio da sua Gerência de Tecnologia da Informação, tem investido no fortalecimento da governança de TI, que analisa e reconhece o cenário apresentado, buscando traçar suas ações de forma responsável, diretiva e planejada, orientada pelo uso das melhores práticas de mercado.

A governança de TI é um desmembramento da governança corporativa, que se tornou necessária com a massificação da informática na década de 1990. A área assumiu a responsabilidade de alinhar a estrutura de TI aos objetivos estratégicos e metas financeiras de uma empresa. O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação reconhece a necessidade de que é necessário planejar sempre e replanejar a cada mudança para ajustar os rumos da organização diante da realidade. A governança de TI é um desafio imposto às organizações, sendo esta percebida pela necessidade da mudança de postura diante do estabelecimento gradual da TI organizacional.

Para orientar o alcance dos Objetivos Estratégicos de TI (OETI), que visam atender

aos objetivos estratégicos da instituição e apoiar as demais unidades organizacionais, foram criadas 22 (vinte e duas) Iniciativas Estratégicas de TI (IETI). Essas iniciativas visam materializar os resultados esperados pelos objetivos estratégicos de TI e serão monitoradas por 16 (dezesesseis) indicadores durante os próximos 5 anos, revisados anualmente. Além disso, foram definidos 8 (oito) Projetos Estratégicos de TI (PETI), que serão responsáveis por implementar as iniciativas estratégicas e atingir os objetivos estratégicos de TI.

Na Codevasf, o desafio consiste em fazer com que a Gerência de Tecnologia da Informação seja percebida não apenas como uma mera unidade orgânica de atividade meio, ou prestadora de serviços de tecnologia da informação, mas, acima de tudo, como uma parceira estratégica no alcance das metas e resultados que a empresa deseja alcançar no curto, médio e longo prazo.



©Copyright Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – 2023.